

Impacto do uso de redes: uma experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Mariza Leal de Meirelles Do Coutto

Universidade de São Paulo
Sistema Integrado de Bibliotecas - Dep. Técnico
Serviço de Normalização de Publicações e Divulgação
Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, 374 - 1º andar
05508-900 - Cidade Universitária - São Paulo
Tel.: (011) 818-4194 FAX (011) 815-2142
dtsibi@brusp.bitnet - dtsibi@cat.usp.cce.br

Abstract. Brief report about USP - Library Integrated System experience with retrieval information through networks, underlining factors which influence information area professionals and users.

Resumo. Relato sucinto sobre a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP com uso de redes de informação, destacando alguns aspectos que provocam impacto junto aos profissionais da informação e usuários.

Historicamente, a sociedade privilegiou a mão de obra, a posse dos metais, a produção industrial e hoje, a informação é fator preponderante, recurso básico e estratégico ao desenvolvimento, na medida em que, sob o aspecto político, sedimenta idéias, fortalece o indivíduo, que gera conhecimento, presta serviço, aprimorando, agregando valores/poder/qualidade e, por conseguinte, transforma e renova seu ambiente e a sociedade.

A informação, entre tantas definições, desde o alcance mais amplo até ao mais restrito, se apresenta na forma de resposta, subsídio, como: decorrência de um estímulo, representação simbólica da realidade, esclarecimento à indagação, propiciando modificações comportamentais, idéias próprias, "agente modificador que pode induzir a uma produção de conhecimento" (Barreto, 1990).

Documentada desde os primórdios da manifestação humana, a informação passou por processos de organização, controle e recuperação que foram se desenvolvendo através do tempo. No início, de domínio restrito e, posteriormente, com o advento de novos suportes e aumento da busca, a informação assume um aspecto mais democrático, considerando o acesso de maior quantidade de pessoas.

O ritmo acelerado da produção do conhecimento, aliado ao panorama de transformações da sociedade, exigem uma infra-estrutura compatível para a organização, armazenagem e recuperação/disseminação da informação gerada, de modo a suprir a demanda com velocidade.

As bibliotecas e sistemas de informação vêm se adaptando ao crescimento constante da literatura produzida e às necessidades dos usuários, incorporando novos processos tecnológicos que proporcionem o acesso à informação bibliográfica, de forma cada vez mais veloz, por meios modernos e com economia/racionalização de esforços. Formam-se bancos de dados, proliferam produtos de disseminação de informação em diferentes suportes, além dos livros/revistas/folhetos tradicionais, dos mais simples aos mais sofisticados: listagens, disquetes, fitas magnéticas, microformas, CD-ROM, informação online. Em resumo, compartilham-se esforços no tratamento técnico, no acesso à informação, na formação de bases de dados, etc.

As mudanças refletem a necessidade de um novo profissional, conforme a afirmativa: "As profundas mudanças macroestruturais que a sociedade contemporânea vivencia impactam o ambiente no qual se produz, se organiza e se usa a informação. Muda o ambiente, altera-se o aspecto profissional e, consequentemente, demandam-se novos modelos de educação para as ciências da informação... Alguns elementos podem ser apontados como determinantes da demanda por um novo profissional da informação para esse tempo que se avizinha: novos tipos de usuários, novos assuntos interdisciplinares, novas tecnologias da informação e da comunicação, novas categorias com os sistemas óticos, novos estilos de trabalho propiciados pela telemática, novas responsabilidades éticas no lidar com a informação.

novos ambientes de trabalho marcados pela ergonomia" (Vieira, 1993).

Com o desenvolvimento crescente de ferramentas computacionais e meios de comunicação, a partir das últimas décadas formaram-se redes de comunicações entre computadores, que se caracterizam pelo compartilhamento de informação, programas, notícias, comunicações entre grupos de interesse, publicações eletrônicas, etc. Dependendo do escopo dos vários tipos de rede (das redes locais às redes de redes) as possibilidades são inúmeras.

Dentro dessa concepção, a Universidade de São Paulo, através do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/USP criou o Banco de Dados Bibliográficos da USP - DEDALUS (Pasquarelli et al., 1989, 1990), catálogo online das 37 bibliotecas, num processo de automação de seus acervos, com a centralização apenas das informações bibliográficas sobre livros, revistas técnicas, bem como a produção bibliográfica gerada na Universidade, na forma de trabalhos publicados e teses defendidas. DEDALUS oferece ainda, informações cadastrais/estatísticas sobre as bibliotecas, correio eletrônico entre as bibliotecas com possibilidade, também, de envio de mensagens dos usuários para as bibliotecas, e informações sobre outras bases de dados existentes na USP.

Em 1991, DEDALUS consolidou-se em rede, com instalação de equipamentos, nas bibliotecas, conectados ao computador central para alimentação e recuperação de dados online pelas próprias unidades e seus usuários.

Desde a instalação do Banco de Dados, o processo requereu um realinhamento de fluxos, rotinas, em virtude das novas estratégias. O impacto provocado pela consolidação da rede acarretou:

- a) a aquisição de terminais e necessidade de treinamento para os recursos humanos das 37 bibliotecas quanto: à entrada e recuperação de dados, de modo a desenvolver familiaridade com os equipamentos e transações do sistema (eficácia);
- b) a necessidade de desenvolver a confiança no recurso ora implantado para disseminação e suporte operacional junto ao usuário (comprometimento);
- c) a interação de profissionais de diferentes áreas (bibliotecários/analistas);
- d) a elaboração de manuais de procedimentos para entrada de dados/operação do sistema online;
- e) o apoio sistemático aos usuários técnicos e de busca de informação bibliográfica na forma de consultoria/treinamento/reciclagem;
- f) o projeto de difusão para divulgação de DEDALUS junto à mídia e aos usuários;

g) a disponibilidade, em cada biblioteca, das informações de todo o acervo USP (mais de um milhão de registros);

h) o aumento da demanda de informações sobre o sistema e possibilidades de acesso;

i) a agilidade na comunicação entre bibliotecas através do correio eletrônico. Com respeito ao correio, a citação seguinte nos oferece a exata dimensão do aspecto facilitador: "O correio eletrônico rompe o que chamo de tirania de tempo nas telecomunicações. Quando você e eu tentamos nos comunicar por telefone, temos que estar ambos próximos ao aparelho e prontos para falar ao mesmo tempo... substitui os telefonemas, memorandos em papel e reuniões, embora dê origem a uma nova modalidade rápida e útil de interação entre as pessoas que trabalham na empresa" (Defler Jr., 1993).

Cabe, ainda, ressaltar as providências tomadas pelo SIBi, referentes ao aprimoramento do software para prestação de novos serviços e produtos, de acordo com as necessidades do usuário, detectadas no fluxo - entrada de dados, busca, emissão de produtos, no âmbito da informação bibliográfica ou estatísticas como subsídio a estudos e tomadas de decisão.

Como informação gera informação e as buscas às novas possibilidades de acesso se multiplicam, a conexão das bibliotecas à REDEUSP (rede da Universidade, onde está alocado DEDALUS, em um Unisys A-15), criou outras perspectivas: acesso às redes do IPT, da UNICAMP e BITNET (rede internacional).

O desenvolvimento em paralelo de recursos mais modernos para comunicação de dados, como a instalação da rede de fibra ótica na USP - USPNET, permitiu o acesso de parte das bibliotecas à rede internacional INTERNET. O processo de conexão das demais está em andamento. Entretanto, DEDALUS já se encontra disponível para os usuários de INTERNET, desde 1993.

A cada nova possibilidade de acesso, pelo SIBi, a redes externas à Universidade, através dos equipamentos conectados às redes da USP, novos treinamentos, explanações sobre recursos disponíveis, são implementados. A disponibilidade da INTERNET colocou a comunidade universitária em contato com o mundo, de forma veloz. O grande interesse pela INTERNET e, os consequentes desafios são registrados, também, na literatura:

- "O crescimento da rede em recentes anos tem aberto novos caminhos de armazenagem e acesso a informações e apresenta um desafio para qualquer

pessoa envolvida com o trabalho da informação" (Watson, 1993).

- "A INTERNET é um enorme sistema de informação integrado por redes de computadores, proporcionando a todos que a ela estão interligados uma gama de recursos e serviços de informações" (Henning, 1993).
- "A INTERNET, uma rede mundial de redes de computadores, tem criado significativa nova demanda nas bibliotecas" (Silva & Cartwright, 1993). Esses autores, enfatizam, ainda, a responsabilidade da biblioteca com relação ao uso da rede para pesquisa bibliográfica e treinamento de usuário.

Não só na literatura, mas também na prática, observa-se que o usuário deposita na biblioteca grande expectativa em relação ao uso das redes, desde a conexão até as possibilidades disponíveis. Ressalta-se, ainda, a existência de publicações na rede, somente em formato eletrônico.

Dentro da ótica do uso da rede como forma de compartilhar, racionalizando recursos, garantindo economia de tempo e esforço, um aumento de possibilidades de informações, o SIBi projeta nova etapa para sua rede - SIBinet, onde as bibliotecas poderão dispor do DEDALUS, de torre de CD-ROM e acesso a redes externas à Universidade.

As considerações levantadas se referem ao uso de redes na USP, pelas bibliotecas, em âmbito sistêmico. Entretanto, várias redes locais já funcionam nas bibliotecas da USP, com bases de dados referentes as suas especialidades. A conexão com redes externas, como à BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, já está efetivada em várias bibliotecas da área.

Concluindo, ficam registrados, em síntese, alguns aspectos que permearam essas considerações e que podem, a partir de uma reflexão, contribuir como facilitadores no uso de redes/compartilhamento.

Aspectos técnicos

- . Complexidade da automação (escolha do software, equipamentos, interface, produtos);
- . Domínio do uso de equipamentos/terminologia e recursos disponíveis para exploração plena da rede;
- . Compartilhamento de esforços;
- . Aumento do volume e rapidez na recuperação de informação disponível;
- . Agilidade de comunicação (correio, listas de discussão, etc.);
- . Racionalização de tempo e esforço físico;
- . Interface bibliotecário/analista.

Aspectos gerenciais (quanto à biblioteca, usuário de rede e à gerência da rede)

- . Interdisciplinaridade com profissionais de outras áreas para implantação/operacionalização de redes;
- . Custos: instalação/manutenção/operacionalização;
- . Qualificação de pessoal envolvido nessas atividades;
- . Realinhamento de estratégias, fluxos e rotinas em vista dos recursos de rede;
- . Promoção de treinamentos para garantia da eficiência e eficácia, com adoção de normas, procedimentos e elaboração de manuais;
- . Aumento da responsabilidade da biblioteca enquanto apoio ao uso de redes, cuja demanda cresce pelo volume de novos recursos disponíveis, rapidez e facilidade de acesso à informação;
- . Avaliação de resultados para realimentação do processo, aprimoramento e ampliação dos serviços para atendimento às necessidades do usuário.

Aspectos do usuário

- . Racionalização de tempo e esforço físico;
- . Aumento da disponibilidade de recursos informacionais;
- . Ampliação dos "colégios invisíveis"- contato com seus pares em nível bem amplo;
- . Necessidade de treinamento.

Cabe, ainda, ressaltar que o impacto define um novo perfil de profissional que trata, armazena e recupera a informação. Requer atualização permanente desse especialista, em nível gerencial ou operacional, com os constantes e velozes progressos da área de redes através da literatura, eventos, grupos de estudo e pela própria REDE.

Referências bibliográficas

- BARRETO, Aldo de Albuquerque. A informação: suas técnicas, seus espaços. Informativo IBICT, nov./dez. 1990.
- DEFLER Jr., Frank J. Guia para a interligação de redes locais. Tradução por INSIGHT Serviços de Informática. Rio de Janeiro : Campus, 1993. Tradução de: PC Magazine Guide to Connectivity.
- HENNING, Patricia Corrêa. Internet@RNP.BR: um novo recurso de acesso à informação. Ci.Inf., Brasília, v.22, n.1, p.61-4, jan./abr. 1993.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo et al. Adequação do software do banco de dados bibliográficos da Universidade de São Paulo a formato bibliográfico de intercâmbio bibliográfico do IBICT. Ci. Inf., Brasília, v.20, n.4., p.233-7, jan./dez. 1991.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo et al. A informação bibliográfica automatizada na USP: uma política para sua implantação. Ci. Inf., Brasília, v.18, n.1, p.58-61, jan./jun. 1989.

SILVA, Marcos; CARTWRIGHT, Glenn F. The design and implementation of Internet seminars for library users and staff at McGill University. Education for Information/IOS Press, v.11, p.137-146, 1993.

VIEIRA, Anna da Soledade. Desenvolvimento de um novo profissional para um novo tempo. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v.22, n.1, p.111-3, jan./jun. 1993.

WATSON, Ian. The great eletronic information bazaar-a rough guide to exploring the Internet. In: Aslib Group Annual Conference, Chelmsford, 1993. Aslib Proceedings, Londres, v.45, n.6, p.153-9, jun. 1993.

Bibliografia consultada

CIANCOMI, Regina. Impacto das novas tecnologias na recuperação e no gerenciamento da informação. In: Semana de Estudos sobre Novas Tecnologias de Tratamento da Informação. São Paulo, 1993. (Palestra proferida).

VITRO, Robert A. Para uma economia de desenvolvimento baseado em conhecimento. Tradução por Eduardo José Wense Dias. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v.22, n.1, p.9-37, jan./jun. 1993.

WALTON, Richard E. Tecnologia de informação: o uso da TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva. Tradução por Edson Luiz Riccio. São Paulo : Atlas, 1994. Tradução de: Up and running: integrating information technology and the organization.